

# O entrelace do perfil do professor com a formação profissional do enfermeiro com compromisso social

## RESUMO

Historicamente, a formação profissional do enfermeiro abarca campos da educação e da saúde. O problema está no perfil dos docentes de escolas de enfermagem federais para cumprimento do Projeto Pedagógico de Curso, com vista ao exercício e à prática com compromisso social. Há de se justificar pelo entendimento do perfil dos professores entrelaçado com o pano de fundo que é a formação e o compromisso social. A questão norteadora: Qual é o perfil profissional dos professores que atuam na formação de enfermeiros? O objetivo é investigar o perfil profissional dos professores para abarcar a formação de enfermeiros com compromisso social. O método prevê estudo de caso realizado em 2014. Abordagem quanti-qualitativa. Aporte de Pierre Bourdieu. O resultado traz tabelas descritivas com dados quantitativos e discussão sobre aspectos obtidos a partir da entrevista. A discussão está em torno da violência simbólica e dominação masculina e a conclusão vem do compromisso social que suscita comportamento social, abarca ética e competência profissional na prática do enfermeiro docente e assistencial, a atitude profissional produzida pela estrutura social.

**DESCRITORES:** Educação Superior; Formação Profissional; Enfermeiros.

## ABSTRACT

Historically, the professional training of the nurse covers the education and health fields. The problem lies in the teachers' profile from federal schools of nursing for the fulfilment of the Pedagogic Project of the Course, with a view to the exercising and the practicing with social commitment. It must justify by the understanding the teachers' profile interlaced with the background that is the social training and commitment. The leading question: Which is the professional profile of teachers who work for the nurses' training? The aim is to investigate the teachers' profile to cover the nurses' training with social commitment. The method foresees a case study carried out in 2014. Quantitative and qualitative approach. Input of Pierre Bourdieu. The result brings descriptive tables with quantitative data and discussion about aspects obtained from the interview. The discussion situates around the symbolic violence and male domination and the conclusion comes from the social commitment that raises social behavior, includes ethics and professional competence in the practice of the teaching and practitioner nurse, the professional attitude produced by the social structure.

**DESCRIPTORS:** Higher Education; Professional Training; Nurses.

## RESUMEN

Históricamente, la formación profesional del enfermero abarca campos de la educación y de la salud. El problema está en el perfil de los docentes de escuelas de enfermería federales para cumplimiento del Proyecto Pedagógico de Curso, con vistas al ejercicio y la práctica con compromiso social. Tenemos de justificarnos por el entendimiento del perfil de los profesores entrelazado con el telón de fondo que es la formación y el compromiso social. La cuestión orientadora: ¿cuál es el perfil profesional de los profesores que actúan en la formación de enfermeros? El objetivo es investigar el perfil profesional de los profesores para abarcar la formación de enfermeros con compromiso social. El método prevé estudio de caso realizado en 2014. Abordaje cuantitativo y cualitativo. Aporte de Pierre Bourdieu. El resultado trae tablas descriptivas con datos cuantitativos y discusión sobre aspectos obtenidos a partir de la entrevista. La discusión está en torno a la violencia simbólica y dominación masculina y la conclusión viene del compromiso social que suscita comportamiento social, abarca ética y competencia profesional en la práctica del enfermero docente y asistencial, la actitud profesional producida por la estructura social.

**DESCRIPTORS:** Educación Superior; Formación Profesional; Enfermeros.

## Miriam Marinho Chrizostimo

Prof<sup>a</sup> Doutora em Ciências da Educação pela Universidad Nacional de Rosario (UNR), Rosario, Argentina. Líder do grupo de pesquisa formação qualificação profissional: educação e saúde da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa da Universidade Federal Fluminense.

## Maritza Consuelo Ortiz Sanchez

Prof<sup>a</sup> Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. Membro do grupo de pesquisa formação qualificação profissional: educação e saúde da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa da Universidade Federal Fluminense.

## Maria Lelita Xavier

Prof<sup>a</sup> Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. Membro do Núcleo de História do Departamento de Fundamentos de Enfermagem e Administração da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado de Rio de Janeiro.

## Zenith Rosa Silvino

Prof<sup>a</sup> Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. Líder do Núcleo de Estudo e Pesquisa em Cidadania e Gerência em Enfermagem da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa da Universidade Federal Fluminense.

## Raquel Marinho Chrizostimo

Advogada Mestranda pelo Mestrado Profissional em Enfermagem Assistencial da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa da Universidade Federal Fluminense (MPEA/EEAAC/UFF). Membro do Núcleo de Estudo e Pesquisa em Cidadania e Gerência em Enfermagem da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa da Universidade Federal Fluminense.

## INTRODUÇÃO

A formação profissional do enfermeiro abarca os campos da educação e da saúde, os quais são essenciais para ratificar o compromisso dos agentes sociais que estão envolvidos no processo de formação<sup>(1)</sup>.

A instituição universitária necessita adotar propostas pedagógicas que se adéquem a formação como produtora e disseminadora do conhecimento e de desenvolvimento das competências profissionais exigidas ao trabalhador.

Desse modo, encontra-se o compromisso social na instituição, contudo, não é percebido na categoria profissional. O compromisso social é essencial na Graduação, pois é necessário examinar a relação entre o enfermeiro, a formação social do profissional e a pedagogia utilizada para estimular este compromisso no enfermeiro, que tem como base o vínculo entre o paciente e este profissional.

Portanto, o tema deste estudo é a caracterização dos professores. O problema está no perfil dos docentes de escolas de enfermagem federais para o cumprimento do Projeto Pedagógico de Curso (PPC), com vista ao exercício e à prática com compromisso social. A questão norteadora: Qual a caracterização dos docentes de duas escolas de enfermagem federais para a prática com compromisso social?

A relevância está relacionada com o conhecimento do perfil dos professores, a

formação do estudante de Graduação de Enfermagem e a discussão sobre questões importantes e atuais sobre o perfil, a prática com compromisso social com aporte do sociólogo Pierre Bourdieu.

**[...] a formação acadêmica dos futuros enfermeiros deve permitir a prática com compromisso social, vínculo com o paciente e amplitude da capacidade de resposta. [...]**

Dessa forma, mostra-se justificado pelo entendimento do perfil dos professores entrelaçado com o pano de fundo que é a formação e o compromisso social. A formação do professor dentre outros dados configurara a característica dos professores das escolas estudadas. Em suma, a formação acadêmica dos futuros enfermeiros deve

permitir a prática com compromisso social, vínculo com o paciente e amplitude da capacidade de resposta. Assim, traz como objetivo investigar o perfil profissional dos professores para abarcar a formação de enfermeiros com compromisso social.

## METODOLOGIA

Esta pesquisa faz parte do grupo de pesquisa Gestão da Formação e Qualificação Profissional: Saúde e Educação, na linha de pesquisa Formação profissional, vinculado ao Núcleo de Estudos e Pesquisas em Cidadania e Gerência na Enfermagem (NECIGEN).

Utilizou-se a abordagem quanti-qualitativa. Na abordagem quantitativa, os dados foram coletados por meio de questionário e foram tratados com o uso de programa estatístico. Na qualitativa, foi realizada entrevista com instrumento semiestruturado e categorizados com discussão com o aporte filosófico de Pierre Bourdieu.

Os cenários foram as escolas de enfermagem federais do Estado do Rio de Janeiro, casos "A" e "B". E, os participantes desta pesquisa foram 30 professores lotados nessas escolas.

Os professores das escolas mencionadas foram selecionados e agrupados pela correlação de atuação na educação, ensino, pesquisa, extensão e conhecimento sobre a temática. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital Universitário Antônio Pedro

(CEP/HUAP) n.º 277/10 e CAAE: 0221.0.258.000-10, da Universidade Federal Fluminense (UFF) com aprovação de ampliação de cenário pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Com respeito aos aspectos éticos, foi garantido o anonimato dos participantes.

## RESULTADOS

Os participantes da investigação (casos "A" e "B") estiveram inseridos na faixa etária que variou entre 30 a 59 anos, com o predomínio de professores com idade superior a 50 anos; quatro (14%) encontram-se entre 30 e 39 anos; dez (36%) entre 40 e 49; e quatorze (50%) acima de 50 anos. A maior parte dos participantes investigados é do sexo feminino, pois vinte e seis (87%) mulheres responderam a entrevista, conforme Tabela 1.

Os 87% de mulheres neste estudo reforça o fato evidente do confronto da construção da identidade no trabalho, abalizada na qualidade do gênero com o fato de que os atributos de uns e de outros, homens e mulheres, estão submetidos a diferentes modos e polos de atração nesse campo, a enfermagem.

Este dado pode referenciar o pensamento de que a maioria da categoria profissional de enfermeiro se deixa submeter a uma condição subjugada. Com isso, ele traz a teoria de Bourdieu, que aborda a questão da "dominação masculina", principalmente a partir de uma perspectiva simbólica<sup>(2)</sup>.

A dominação masculina é uma das formas particulares de violência simbólica. Esta violência inclui o poder de impor significados, que alega maneira arbitrária com legitimidade de esconder as relações de poder que sustentam a própria força.

Isto é o que se trata de manter as relações de poder que cobrem um que permeia nosso pensamento e em nosso mundo<sup>(3)</sup>.

Além disso, se enfatiza que essas concepções "invisíveis" que chegam até nós, nos leva à formação de esquemas impensáveis nos pensamentos, isto é, quando você pensa que você tem a liberdade de pensar alguma coisa, sem considerar que o "pensamento livre" é marcado por interesses, crenças e opiniões.

Então, há de se afirmar que relação desigual de poder implica a aceitação dos grupos dominados, não necessariamente sendo a aceitação consciente e deliberada, mas a submissão, principalmente pré-reflexivo<sup>(3)</sup>.

A categoria profissional enfermeiro possui movimento de mudança nas suas concepções, que embora, ainda predominantemente composta por mulheres, deixou de ser exclusivamente feminina, como releva o fato de se observar a frequência de 13% de profissionais do sexo masculino nesta investigação.

Com relação aos dados referentes à idade, foi verificado que a maioria se encontra em torno de 50 a 59 anos para o caso "A". No caso "B" a maioria está na faixa etária de 40-49 anos. Na Tabela 2, verifica-se que os participantes, em 33%, finalizaram o Curso de Graduação entre 20 a 29 anos atrás do ano deste estudo.

Por outro lado, destaca-se que 20% apresentavam um tempo de formação menor que 10 anos; 20% entre 10 a 19 anos; 17% estavam formados há mais de 30 anos; e, 10% não responderam.

No que diz respeito ao tempo de docência, 36% lecionava há quase 10 anos; enquanto 33% dos entrevistados relataram ter experiência com o ensino entre 10 aos 19 anos; 17% entre 20 a 29 anos; 07% entre 30 a 39; e, 07% não responderam.

Nesta pesquisa, os docentes que completaram a Graduação no período de 1 a 9 anos foram considerados recentemente formados, contemplaram transformações no ensino superior da enfermagem referentes à conformação dos seus projetos pedagógicos e matrizes curriculares<sup>(4)</sup>.

Os enfermeiros formados há mais de 10 anos, a Graduação foi baseada em currículo

Tabela 1. Perfil sociodemográfico dos participantes da pesquisa. Niterói, RJ, Brasil, 2014.

VARIÁVEL	DESCRIÇÃO	N	%
Gênero	Masculino	04	13
	Feminino	26	87
Idade	Entre 30 e 39 anos	04	14
	Entre 40 e 49 anos	10	36
	Acima de 50 anos	12	43
	Sem resposta	02	07

Tabela 2. Caracterização da formação dos participantes da pesquisa. Niterói, RJ, Brasil, 2014

VARIÁVEL	DESCRIÇÃO	N	%
Tempo de formação	Entre 1 a 9 anos	06	20
	Entre 10 a 19 anos	06	20
	Entre 20 a 29 anos	10	33
	Entre 30 a 39 anos	05	17
	Sem resposta	03	10
Tempo de docência	Entre 1 a 9 anos	11	36
	Entre 10 a 19 anos	10	33
	Entre 20 a 29 anos	05	17
	Entre 30 a 39 anos	02	07
	Sem resposta	02	07

los com densa carga horária. Os currículos se caracterizavam por grades rígidas que limitavam o perfil generalista do enfermeiro e desconsideravam as características regionais onde os cursos se inseriam<sup>(5)</sup>.

Sendo assim, observa-se que dos 100% dos participantes 53% não possuem licenciatura. Entretanto, dos 100% destes 64% participaram dos programas de doutorado. O docente busca qualificação através dos Cursos de Pós-Graduação stricto sensu. Com relação ao cargo ou a função dos professores analisa-se os dados quantitativos, representados na Tabela 3.

sivamente para os casos em que houver vacância de cargos, a partir de exonerações, aposentadorias e falecimentos. Desta forma, o banco do professores-equivalente faz parte da agenda da autonomia universitária.

Na classe de professor associado são 7%, por atender aos critérios gerais para a avaliação de desempenho acadêmico, a serem observados para a concessão de progressão funcional para a classe de Professor Associado na Carreira de Magistério Superior, pertencente ao Plano Único de Classificação e Retribuição de Cargos e Empregos<sup>(8)</sup>.

nal, ou seja, formados há mais de 20 anos e 6% estavam formados na desaceleração de suas atividades profissionais, pois possuíam mais de 30 anos de tempo de docência.

Na observação dos dados obtidos nos casos "A" e "B" se enquadram nas novas configurações do mundo globalizado. Ou seja, os profissionais formados há 10 anos vieram sob uma orientação e consciência da necessidade de mudança da organização do mundo do trabalho em saúde, e das exigências no perfil de novos profissionais voltados para a transdisciplinaridade na produção do conhecimento.

Isso pode ser observado, visto que a maior parte dos entrevistados caso "A" (41%) e caso "B" (37%) estão no início da vida profissional (entre 1 a 9 anos). O Curso de Licenciatura em Enfermagem foi criado pelo Parecer n.º 837/1968<sup>(9)</sup> da Câmara de Ensino Superior, que concede o título de licenciatura para atender à exigência social de formação profissional de enfermagem.

Com relação à atenção dada durante e depois da formação, constatou-se que nem todos os profissionais são formados conscientes da necessidade da licenciatura para o mercado de trabalho da docência no ensino superior no qual serão inseridos, uma vez que 13% dos enfermeiros participantes desta pesquisa não possuem formação com licenciatura.

Foi evidenciado nesta investigação que a licenciatura e o bacharelado não caminham de forma integrada. Há desarticulação dos conteúdos ministrados na formação desse profissional. Isso evidencia um desencontro da teoria com as práticas instituídas nas universidades. Em contraponto, foi também identificado que, apesar da lacuna citada, no caso "A", a licenciatura se configura em referência à formação dos participantes, em que está alocada na possibilidade de atuarem munidos das competências da formação de educador.

No caso "B", a licenciatura ocorre junto à Faculdade de Educação. O discente opta após a formação em bacharel fazer o curso de licenciatura. No item maior titulação, os participantes da pesquisa se envolvem com Cursos de Pós-Graduações, isto é, especializações, mestrados, doutorados e pós-doutorado.

Tabela 3. Cargo ou função dos professores: Dados das variáveis dos casos "A" e "B". Niterói, RJ, Brasil, 2014.

PROFESSOR/ CLASSE	Nº DE PARTICIPANTES			
	Caso "A"	Caso "B"	Subtotal	%
Titular	03	01	04	13
Associado	01	01	02	07
Adjunto	06	06	12	40
Assistente	02	00	02	07
Substituto	02	02	04	13
Não informou	03	01	06	20
Total	17	11	30	100

De um total de trinta participantes pesquisados, a Tabela 3 sinaliza que 12 professores representam 40% desse universo que ocupam a classe de adjunto no cargo ou função da categoria funcional de professor na Carreira do Magistério Superior.

Ao que se refere à classe de Titular, a representação de 13% afirma-se que as instituições estão realmente ligadas entre si e em combinações variadas, com fortunas diversas, heterogêneas e processos psicológico, social, econômico, cultural e político. Níveis de realidade e ordem lógica do que interferir no fenômeno composto inextricável total, mas unificado e unificador<sup>(6)</sup>.

No caso da classe de substituto possui o percentual de 13%, isto se dá devido ao Decreto n.º 7.485<sup>(7)</sup>, de 18 de maio de 2011, que remete a contratação do professor na classe de substituto exclu-

No que tange a classe de Professor Assistente da Carreira de Magistério Superior, pertencente a esta classe 7% dos participantes. Neste estudo, esta classe está compatível com o tempo de serviço dos professores que responderam o questionário ou até mesmo ingressou nessa classe ou iniciou na classe de professor Auxiliar.

Os outros 20% restantes simbolizam os participantes que não informaram o cargo ou função. Dessa forma, a soma de todas as classes apresentadas e discutidas até aqui perfazem 30 participantes com 100%.

Para caracterizar o tempo de docência, percebe-se que a maioria dos docentes entrevistados iniciou sua vida profissional, entre 1 a 9 anos (37%). Por outro lado, destaca-se que 34% dos participantes estão na fase de afirmação no mercado de trabalho, isto é, entre 10 e 19 anos, 17% se encontravam na consolidação de sua vida profissio-

Demonstra-se que o corpo docente em estudo possui, em sua maioria, doutorado (49%). Os cursos *stricto sensu* são voltados à formação acadêmica e ligados à pesquisa. Ou seja, há comprometimento de grande parte dos professores em investir na formação mediante os cursos de *lato* e *stricto sensu*.

Durante a pesquisa, observou-se claramente a preocupação com a competência de administrar a própria formação e o saber contínuo, que retrata ser, no momento, uma das preocupações do docente de Enfermagem.

A situação dos casos "A" e "B" desafia o professor a reconstruir a pedagogia, a didática, a pesquisa e a ética profissional para ampliar conhecimentos. Tudo no sentido de caminhar para o desenvolvimento da pesquisa, de uma docência efetiva, abandonar por completo o paradigma da escola tradicional e estabelecer o compromisso social com a educação transformadora.

O compromisso social resulta de dois elementos básicos: interesse e valores. O interesse nasce da própria estrutura pessoal e social na definição daquilo que é desejado ou que dá satisfação, e os valores são parte da conceituação do que seja bom ou mau para si próprio e para a sociedade proveniente da estrutura cultural.

A opção do comportamento social a assumir é fruto da decisão do profissional, após refletir sobre esses elementos, e é fortemente influenciado pela definição que fez das pessoas com quem se relaciona<sup>(10)</sup>.

Assim, os entrevistados que atuavam em Pós-Graduação, de forma geral, a maior parte atua como docente nos Cursos de Pós-Graduação *stricto sensu* (64%), segue a Pós-Graduação *lato sensu* (33%).

Verifica-se que o caso "A" apresenta número superior do que o número de participantes, este fato ocorre devido à possibilidade de o professor atuar em mais de um curso de Pós-Graduação. No caso "B", os professores estão vinculados ao programa de Pós-Graduação e ao Núcleo de Pesquisa específico. Assim, vislumbra-se, mediante a análise, que dentre os entrevistados do "A" e do "B", a maior parte (52% e 100%) atua como docente de Cursos de Pós-Graduação.

A participação associativa ou movimen-

to de classe traz categoria de participação associativa ou movimento de classe será descrita e apresentada sob um parâmetro geral, visto que o número associado a cada caso não oferece margem de interpretação. Essa descrição deu origem às concepções sobre "modos do agir profissional" com base nas interpretações dos participantes.

Diante da prerrogativa apresentada nesta categoria, pode-se dizer que a enfermagem é uma profissão constituída por trabalhadores especializados em determinado ramo do conhecimento no qual requer capacitação sistemática e prolongada desenvolvida por seus pares que produzem e reproduzem os conhecimentos necessários ao exercício de suas ações profissionais.

Estes, por sua vez, organizam-se em entidades que os representam na sociedade e que estabelecem regras para o exercício profissional e um código de ética que orienta a conduta do grupo. Dentre as citadas nesta pesquisa, pode-se dar ênfase à Associação Brasileira de Enfermagem (ABEn); Conselho Regional de Enfermagem (COREN); Sociedade Brasileira de Enfermagem e Obstetrícia (ABENFO); Sociedade Brasileira de Enfermagem de Dermatologia (SOBENDE); Associação de Direto Médico e Saúde (ADIMES); Associação dos Docentes da UFRJ da Seção Sindical (ADUFRJ-SSIND); Seção Sindical dos Docentes da UFRJ (SINTUFRJ); e, Conselho Nacional de Pesquisa Científica e Tecnológica (CNPQ).

Em relação à aquisição de competências nos cursos de ensino superior, considera-se ser preciso fortalecer os Cursos de Pós-Graduação e investir em pesquisas, bem como dialogar com a comunidade científica no intuito de contribuir para a construção de acordos em relação à composição da força de trabalho necessária/competente para a realização profissional em enfermagem.

Em se tratando da área de atuação associativa ou movimento de classe, cabe ressaltar que nos casos "A" e "B", os participantes tiveram a oportunidade de participar da rotina de atividades dos órgãos/movimentos, 33% afirmou participar há mais de 10 anos e 17% participa há mais de 20 anos.

Os resultados do quadro geral dos seto-

res mencionados apontam que 45% eram membros efetivos da ABEn, 2% atuaram no Conselho Fiscal da ABEn, 8% foram ex-diretores da ABEn, 2% participaram dos Fundamentos em Dermatologia, 2% atuaram na Formação/Atualização profissional/Capacitação, 2% participaram da diretoria regional da Associação de Direto Médico e na Saúde, 9% na Associação de Pesquisa em Enfermagem, 6% no Conselho de Ensino e Pesquisa de Enfermagem, 2% não participaram de atividades nos conselhos, 12% se absteve em informar e 10% das informações se tornaram equivocadas.

Torna-se importante destacar que alguns participantes responderam que participam de mais de uma associação, o que originou na totalidade de 44 participantes. Agora, ao que se refere às atividades desenvolvidas pelos mesmos em associações ou movimento de classe, pode-se destacar a realização de Congressos Científicos e Reuniões Científicas da ABEn (20%) e de Pesquisas (9%).

Outra contribuição importante da ABEn foi na configuração do currículo de enfermagem. Através destas iniciativas, a ABEn obtém um papel de divulgadora do pensamento hegemônico no ensino e prática da Enfermagem, com o preenchimento de forte influência na produção acadêmica desse saber e na construção dos currículos das escolas.

Diante do quadro apresentado, em relação à área de atuação e atividade que temas desenvolvidos em associação ou movimento nas ações do caso "A" 47% nas conferências ABEn/científico/reuniões científicas, cursos de formação, envolvimento em questões importantes relacionada à carga de trabalho de enfermagem/ associações internacionais, a formação de enfermeiros, enfermeiras e parteiras em SOBENDE/Científicas leigo - cultural - científico-técnica e o outro não definiu participação. No caso "B", 64%, a participação ocorre em comunhão produtividade em pesquisa/CNPq de pesquisa/CNPq e educação e outros assuntos não relataram as atividades das quais participam, o que caracteriza o caso "B" como explicitamente despejar pesquisa.

Com relação enquanto a associação participar do movimento, diz que a maio-

ria tem entre 1 e 29 anos de filiação no caso "A" e no caso "B" a maioria é entre 1 a 9. Assim, quando se pergunta ao sujeito está em um cargo ou função em resposta associação está entrelaçada com o desempenho e a atividade na associação ou movimento.

Na participação na elaboração, na avaliação do Projeto Político Pedagógico (PPP), Projeto Pedagógico Curricular (PPC) ou grade curricular de curso, observou-se que a maior parte, 67% dos participantes respondeu ter tido oportunidade de participação na elaboração de PPP na área, enquanto 23% responderam negativamente.

Quanto à especificação do curso que participou da elaboração do PPP, PPC ou grade curricular de um curso, as informações apresentaram-se da seguinte maneira: 13% Enfermagem e Licenciatura; 40% Curso de Graduação em Enfermagem; 3% Curso de Especialização em Dermatologia e 7% Curso Técnico de Enfermagem, fora os 27% que responderam negativamente.

Ao vislumbrar os casos "A" e "B" no levantamento de dados, constatou-se que a maior parte dos participantes, nos casos "A" 31% e "B" 36%, atuou e/ou participou da elaboração e/ou avaliação de um PPP, PPC ou grade curricular, quanto que 18% participaram do Curso Enfermagem e Licenciatura e 18% do Curso de Graduação em Enfermagem.

Porém, quando foi questionado se os participantes da construção do PPP tiveram alguma capacitação para trabalhar o PPC, o currículo e os marcos estabelecidos, apenas 27% responderam que sim e 56%

responderam que negativamente. Em relação à pergunta que traz à tona a participação dos participantes no Instituto Nacional de Ensino e Pesquisa, tanto o caso "A" como no caso "B", a maioria não participa da avaliação do Curso de Enfermagem.

## CONCLUSÃO

A investigação possibilitou a ampliação do conhecimento acerca da temática e referenciou pontos relevantes. A maioria dos enfermeiros docentes ingressou na docência como enfermeiros com Licenciatura; alguns reconhecem que o Curso de Bacharelado em Enfermagem não fornece base pedagógica para serem professores, e apontam a necessidade de formação pedagógica; a Licenciatura é uma atividade que requer do enfermeiro-professor domínio que vai além do conteúdo específico da disciplina a qual ministra, como também conhecimentos pedagógicos; a formação pedagógica se dá principalmente em disciplinas de Pós-Graduação lato sensu e stricto sensu; na prática docente, os enfermeiros apontam a experiência como fator fundamental, pois a cada dia surgem novos desafios, que são superados pela adaptação da prática pedagógica.

Ainda de acordo com os entrevistados, o enfermeiro pode construir o seu saber em diferentes aspectos. Ao considerar que o ser enfermeiro é mais do que o simples saber e do que o saber-fazer, também pode desenvolver aspectos do saber-ser, saber-conviver, tanto

consigo próprio quanto com o paciente.

A reflexão sobre o cotidiano do enfermeiro leva à percepção de que este profissional ainda não estabeleceu as interações sociais que constituem os papéis; não há claro o compromisso social dos profissionais; os padrões; e, a responsabilidade que são ratificadas pelas instituições na sociedade que os reafirmam. Com relação a esse fato que as instituições educacionais; as tradições; o compromisso social; e, as manifestações sociais tendem a reafirmar os diferentes papéis das instituições existentes na sociedade.

Ao concluir esta pesquisa, afirma-se que o objetivo foi alcançado, ao considerar que a investigação trás o perfil profissional dos professores para abarcar a formação de enfermeiros com compromisso social. A caracterização dos docentes de duas escolas de enfermagem federais para a prática com compromisso social foi traçada e o compromisso social foi discutido.

Conclui-se ainda que, o compromisso social suscita o comportamento social, abarca a ética e a competência profissional na prática do enfermeiro docente e assistencial, a atitude profissional produzida pela estrutura social.

Com isso, a contribuição de Pierre Bourdieu nesta pesquisa está presente por meio da reflexão sobre a "dominação masculina" e a "violência simbólica", que é a ideia de se contrapor a violência simbólica, já que o uso da noção de violência simbólica trata de desentranhar o mecanismo que faz com que as pessoas vejam como "natural" a representação ou a ideia social dominante. ■

## REFERÊNCIAS

1. Chrizostimo MM, Brandão AAP. A formação profissional do enfermeiro: 'estado da arte'. 40. Ed. Revista Enfermería Global. 2015.
2. Senkevics A. Ensaio de gênero. O conceito por Pierre Bourdieu: a dominação masculina. 2012.
3. Boudieu P. A dominação masculina. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil; 2003.
4. Brasil. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. Decreto n.º 6.096, de 24 de abril de 2007. 2007.
5. Fernandes C. Refletindo sobre o aprendizado do papel do educador no processo de formação do enfermeiro. Rev Latino-Am Enfermagem. 2004; 12(4):691-693.
6. Kaës, R. La polyphonie du rêve. Paris: Dunod; 2002. p. 12.
7. Brasil. Presidência da República. Casa Civil, Subchefia para Assuntos Jurídicos. Secretaria de Ensino Superior (SESu). Decreto n.º 7.485, de 18 de maio de 2011. D
8. Brasil. Projeto de Lei do Senado n.º 7.703 de 2006. Ato Médico. 2006.
9. Brasil. Parecer n.º 837/1968.
10. Lima, MLF. O enfermeiro e seu compromisso social. In Congresso Brasileiro de Enfermagem, 31º Anais, Fortaleza, 1979. p.33-38.